

João Pessoa, PB, 26 de novembro a 1º de dezembro de 2013 - nº 48 - Ano XVI

Quarta-feira de luta dos servidores públicos

Os servidores públicos estaduais de diversas categorias promovem, nesta quarta-feira (4), mobilização no Centro Administrativo Estadual, em João Pessoa, com o objetivo de alertar a população acerca da precarização do serviço público promovida pelo Governador Ricardo Coutinho.

A mobilização conjunta foi deliberada durante o I CONESERV-PB, realizado no dia 12 deste mês, por representantes de mais de 30 categorias, o que reafirma a união e força dos servidores públicos organizados no Fórum dos Servidores.

Serviço Público: uma triste realidade

O diagnóstico do serviço público traçado pelos participantes do 1º ConeservPB, mostra um quadro preocupante em todos os setores, que estão prestes a sofrer um colapso.

Todos os setores, sobretudo os essenciais como saúde, educação e segurança pública, nos últimos três anos, passam por um processo de deterioração, em razão do descaso e inoperância do Governo que não prioriza investimentos para o funcionamento satisfatório dos referidos setores.

Enquanto o Governador escandalosamente aumenta de R\$ 2 milhões em 2013 para R\$ 145 milhões em 2014 a verba da Reserva de Contingência destinada exclusivamente a contemplar os deputados de sua base em ano eleitoral, diminui verba para a cultura, defesa agropecuária e segurança pública, o que é inadmissível, inaceitável, vergonhoso, infame e nem um pouco republicano. Por isso, os servidores públicos estão se mobilizando em defesa da população, sobretudo a carente, que é a mais prejudicada.

Falta de diálogo: a Paraíba não aceita.

O Fórum dos Servidores protocolou, no Palácio da Redenção, solicitação de audiência com o Governador Ricardo Coutinho, a fim de discutir questões urgentes relacionadas aos servidores e ao serviço público em geral.

Desde 2011, diversas entidades representativas dos servidores públicos tentam em vão dialogar com o governador. Em janeiro deste ano, a coordenação do Fórum subscreveu documento com a mesma finalidade, no entanto, não obteve resposta do Chefe do Executivo, que, novamente, como sempre, se negou a receber as categorias, postura autoritária que não condiz com o que a população espera do seu governador.

Discurso que não convence

A cena volta a se repetir. Quando se aproxima o período do Governador Ricardo Coutinho definir o percentual de reajuste a ser aplicado aos servidores, os secretários da equipe econômica, estrategicamente, ocupam a mídia, a exemplo do que fez Aracilba Rocha (finanças), para relatar dificuldades financeiras nos cofres estaduais, sobretudo no que se refere aos gastos com pessoal.

O Governador Ricardo Coutinho, como sempre, usa a tática de apontar a Lei de Responsabilidade Fiscal como justificativa para conceder reajustes que não cobrem sequer a inflação do período, o que vem ocorrendo em toda a sua gestão. No entanto, contraditoriamente, é sabido que a folha de pagamento é comprometida com constantes contratações de prestadores de serviços, concessões de gratificações e outros penduricalhos mais. Não há servidor nem serviço público que se sustente.

Prédio interditado ainda sem solução

Mais de 120 dias se passaram e o Governo Ricardo Coutinho não apresenta solução para o prédio do antigo Paraiban, na Epitácio Pessoa, na Capital, onde funcionavam nove órgãos estaduais, dentre eles secretarias de Governo e setores do Fisco.

A sociedade e os próprios servidores aguardam a reativação do local. Todavia, o Governo, negligência e mantém o silêncio acerca do problema do referido prédio, que, por medida de segurança, foi interditado pelo Ministério Público do Trabalho. O que esperar de um governo que não consegue resolver problema tão simples?

Paraibano é reeleito presidente da Fenafisco

O auditor fiscal da Paraíba, Manoel Isidro, foi reeleito presidente da FENAFISCO - Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, durante o XVI CONAFISCO, realizado no período de 24 a 29 de novembro, no Paraná. Para nós paraibanos, esta eleição representa a consolidação da participação do Estado da Paraíba no cenário político nacional, sobretudo no que se refere à luta pelos interesses do Fisco e de toda a sociedade.

Fiscos Estaduais são contra financiamento de campanhas por empresas

XVI Congresso dos Fiscos Estaduais ratifica a posição contrária acerca do financiamento de campanhas políticas através da contribuição de empresas, por entender que o poder econômico se sobrepõe aos interesses da sociedade e a maioria dos brasileiros não consegue legítima representatividade nos parlamentos e nos governos para alcançar as mudanças de que tanto necessita.